

# Português P9

PORTUGUÊS 9º ANO

Ana Santiago e Sofia Paixão



# Auto da Barca do Inferno

Características gerais do  
teatro vicentino



- Gil Vicente é considerado, por muitos estudiosos, o primeiro grande precursor do modo dramático em Portugal.
- As suas peças teatrais apresentam um retrato do quotidiano da época, recebido através das falas das personagens e das relações que estabelecem entre si.
- O ***Auto da Barca do Inferno*** é um Auto de moralidade, ou seja, é uma peça medieval de cariz religioso, destinada a transmitir aos seus espetadores ensinamentos sobre o Bem e o Mal.
- O auto apresenta uma forte crítica social.
- Podemos dizer que é uma representação alegórica, pois representa figurativamente o juízo final.

- A linguagem representa um dos traços mais originais na obra vicentina.
- A linguagem empregue pelas personagens revela a sua condição sociocultural.
- A linguagem representa um contributo fundamental na caracterização das personagens.

- Uma das características mais importantes do teatro vicentino é o recurso a **personagens-tipo** com o intuito de denunciar e moralizar a sociedade, recorrendo à sátira.
- Estas personagens representam o coletivo de uma classe, profissão ou estrato social.
- Cada personagem do *Auto da Barca do Inferno* é portadora de um objeto simbólico que materializa o pecado e representa os seus atos em vida.
- Os objetos permitem, ao espetador, identificar a personagem e a origem da sua condenação.

- O *Auto da Barca do Inferno* pretende funcionar como uma sátira moralizadora à sociedade. Gil Vicente recorre ao cómico, seguindo o lema «Ridendo castigat mores» (a rir castigam-se os costumes), para atingir este objetivo.
- Processos de cómico:
  - ✓ Cómico de linguagem
    - A linguagem utilizada não se adequa à situação.
    - A ironia, o sarcasmo, o vocabulário rude ou excessivamente formal são exemplos deste tipo de cómico.
  - ✓ Cómico de situação
    - A personagem não se adapta à situação em que se encontra.
  - ✓ Cómico de carácter
    - O carácter de uma personagem não se adequa à situação.

- A ação é uma sucessão de acontecimentos que ocorre num determinado tempo e espaço. Ao nível externo pode dividir-se em atos e cenas.
- O *Auto da Barca do Inferno* não apresenta divisão externa, à semelhança do teatro medieval.
- A peça apresenta apenas um ato, uma vez que o cenário é constituído por um rio e um cais, onde estão ancoradas duas barcas.
- Através da sucessão de personagens, podemos dividir o auto em cenas à maneira clássica.

- O *Auto da Barca do Inferno* apresenta um conjunto de ações semelhantes, em torno de um ou mais protagonistas. Essas ações são constituídas por exposição, conflito e desenlace.
- A cena representa a margem de um rio, que remete para o «outro mundo» com duas barcas prestes a partir.
- Uma das barcas, conduzida por um anjo, leva ao Paraíso; a outra, conduzida por um diabo, leva ao inferno.
- Uma série de personagens vão chegando a praia: são os mortos que acabam de deixar o mundo.

O discurso dramático é constituído pelas falas das personagens, que se apresentam na forma de:

- ✓ diálogo — as personagens falam umas com as outras;
- ✓ monólogo — uma personagem fala consigo mesma;
- ✓ aparte — uma personagem faz um comentário para os espetadores, que não é ouvido pelas restantes personagens em cena.

Pode conter indicações cénicas ou didascálias que complementam a leitura e fornecem informações sobre cenário, iluminação, som, adereços, figurinos, características físicas e psicológicas das personagens, movimentos, atitudes, tom de voz, etc.

Pode apresentar indicações sobre a estrutura externa do texto: atos, cenas e quadros.